



PANORAMA SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Julia Isabela Segatto da Luz¹
Paula Vanessa Bervian²

Resumo: A crescente demanda por inovação no ensino superior e a necessidade de formar professores aptos a utilizar tecnologias digitais (TD) de maneira eficaz têm impulsionado estudos voltados para essa temática, sendo assim, assegurar a qualidade da educação superior é de suma importância, especialmente no contexto atual. Dando crédito a essa afirmação, buscamos nesta pesquisa identificar o que se apresenta sobre as TD na formação de professores da área de ciências. Para isso, realizamos uma revisão bibliográfica do tipo estado do conhecimento, no mecanismo de busca Google Acadêmico, com recorte temporal de 2022 a 2023, no qual foram encontrados 24 artigos que se adequavam às palavras-chave: “tecnologias digitais”, “ensino de ciências” e “formação de professores”. A análise dos artigos segue os preceitos da Análise Textual Discursiva (ATD). No presente estudo, apresentamos um panorama inicial sobre as TD na formação de professores do ensino de ciências. Para tanto, utilizamos uma codificação para os artigos (siglas da revista, seguido de um número e ano da publicação), por exemplo, IENCI 6 (2023), além do ano e do qualis da revista, identificamos: Linha Temática, Enfoque e Movimentos de Análise aos aspectos metodológicos. O primeiro indicativo é a transversalidade do tema investigado, dividindo-se em 13 linhas temáticas, a saber: Exploração (6/24), Integração (4/24), Formação (2/24), Currículo (2/24), Experiência (2/24), Alfabetização (1/24), Articulação (1/24), Concepções (1/24), Contribuições (1/24), Inovação (1/24), Intervenção (1/24), Metacognição (1/24) e Percepção (1/24). Em relação aos movimentos de análise, as linhas temáticas foram investigadas por meio de: revisão do tipo bibliográfica (H&I 4.247.1; REPPE 8; REDLAECIN 9; RENBIO 11; IFG 20; RC&I 14; BJD 17; ETR 22; CONJECTURAS 23; REASE 15), estudo de caso (ENCITEC 2; EDUCITEC 3; RPD 13; RPNFPEB 16; ENCITEC² 24), pesquisa-ação (EP 12), questionários (RSaD 1; IENCI 6; RIS 18; ONCEM 21), análise das escritas em portfólios utilizando análise textual discursiva (QN 5); relato de experiência com sequência didática (RM 19), e Relato de experiência com análise dos registros sobre a oficina didática (DJ 10). Os enfoques sob os quais se desenvolveram os artigos foram 6 na formação inicial, 9 na formação continuada e em ambas 9. Ainda

¹ Licencianda em Ciências Biológicas – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-*Campus* Cerro Largo, Bolsista de Iniciação Científica (UFFS), Email: juliassegatto@gmail.com

² Licenciada em Ciências Biológicas. Doutora em Educação nas Ciências, Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-*Campus* Cerro Largo, bolsista FAPEU, Email: paula.bervian@uffs.edu.br



destacamos que há pouca variação nos anos analisados nos quais foram analisados 11 arquivos no ano 2022 e 13 no ano 2023 e predomínio de publicações sobre a temática investigada classificadas em A4 na área de ENSINO. Os resultados desta pesquisa evidenciam que há uma preocupação tanto sobre a formação inicial como a continuada de professores, intencionando uma proposição de interação entre formação inicial e continuada referente à importância da integração das TD no Ensino de Ciências. Este panorama pode contribuir para a discussão sobre futuras iniciativas e políticas educacionais voltadas para a inovação e qualidade no ensino na área.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais, Inovação pedagógica, Formação docente; Análise textual discursiva, Formação docente.

Categoria: Ensino.

Financiamento: UFFS